O BAYAN PARA PROGRAMA SEMANAL DA QUINTA-FEIRA

DIA 24/09/2026

اَلْحَمْدُ لِلّٰهِ رَبِّ الْعٰلَمِيْنَ وَ الصَّلٰوةُ وَ السَّلَامُ عَلٰى خَاتَمِ النَّبِيّٖن

اَمَّا بَعْدُ فَاَعُوْذُ بِاللّٰهِ مِنَ الشَّيْطٰنِ الرَّجِيْمِ بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِيْمِ

AS BÊNÇÃOS DOS NOBRES AMIGOS DE ALLAH TODO PODEROSO (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِم)

اَلصَّلٰوةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا رَسُوْلَ الله وَعَلٰى اٰلِكَ وَاَصْحٰبِكَ يَا حَبِيْبَ الله

اَلصَّلٰوةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا نَبِيَّ الله وَعَلٰى اٰلِكَ وَاَصْحٰبِكَ يَا نُوْرَ الله

نَوَيْتُ سُنَّتَ الْاِعْتِكَافِ

(**Tradução:** Tenho a intenção de realizar a Sunnah do I'tikaf.)

Queridos irmãos muçulmanos! Sempre que entrarem na mesquita, lembrem-se de fazer a intenção de i'tikaf, pois enquanto permanecerem na mesquita, receberão a recompensa do i'tikaf. Lembrem-se! Não é permitido, segundo a Sharia, comer, beber, dormir ou fazer a refeição do suhoor ou do iftar (após o jejum) dentro da mesquita — nem mesmo beber água de Zamzam ou água abençoada (recitada com du'a). No entanto, se houver a intenção de i'tikaf, então todas essas ações tornam-se permitidas por consequência.

A intenção do i'tikaf não deve ser apenas para comer, beber ou dormir, mas sim buscando a satisfação de Allah, o Altíssimo.

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

No Fatawa Shami está escrito:

"Se alguém quiser comer, beber ou dormir na mesquita, deve fazer a intenção

de i'tikaf, lembrar-se de Allah por um momento, e depois poderá fazer o que desejar (isto é, comer, beber ou dormir)."

A virtude de enviar bênçãos (Durood Sharif) sobre o Querido Profeta Muhammad ﷺ

O ditado de Mustafa (صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم) é:

مَنْ صَلَّى عَلَيَّ يَوْمَ الْجُمُعَةِ كَانَتْ شَفَاعَةٌ لَهُ عِنْدِي يَوْمَ الْقِيَامَةِ

Aquele que recitar o Durood Sharif sobre mim no dia de Jumu'ah, eu intercederei por ele no Dia da Ressurreição.

(Jami'-ul-Jawami' de Suyuti, Vol: 7, pág. 199, Hadith: 22352; extraído de Ziya-e-Durood-o-Salam, pág. 11)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Intenções para ouvir o discurso

O Mensageiro de Allah صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse:

اَفْضَلُ الْعَمَلِ اَلنِّيَّةُ الصَّادِقَةُ

"A ação mais virtuosa é a intenção sincera."

(Al-Jāmiʿ al-Ṣaghīr: Hadīth 1284)

Ó amantes do Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم! Habituem-se a fazer boas intenções antes de cada ato, pois uma boa intenção pode levar o servo ao Paraíso.

- Antes de ouvir o Bayan, façam boas intenções, como por exemplo:
- Vou ouvir o bayan para adquirir conhecimento;
- Vou sentar-me com respeito e atenção;
- Vou prestar atenção para reformar a mim mesmo;

- Vou transmitir o que aprender a outros.

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Queridos irmãos Muçulmanos! Os Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن) são aquelas personalidades mais sagradas para as quais as montanhas enviam saudações de paz. Os animais selvagens sentem-se familiarizados com os Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso. Os animais obtêm bênçãos deles, e até as árvores buscam a sua proximidade. Shaitan não se aproxima dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso. Eles nem sequer olham para os tesouros do mundo. As montanhas onde os Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso pisam, orgulham-se perante as outras montanhas. Quando eles partem deste mundo, os habitantes da terra ficam entristecidos com a sua separação. Os Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso viverão nos palácios do Paraíso, passearão nos seus jardins, habitarão nos seus aposentos elevados, montarão as excelentes montadas do Paraíso, ouvirão a palavra de Allah Todo-Poderoso no Paraíso e serão honrados com a Sua visão.

(Contos e Conselhos, pág. 138, selecionado e resumido)

(اِنْ شَآءَ الله)! Hoje teremos a honra de ouvir acontecimentos e histórias que fortalecem a fé sobre as bênçãos dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن). Vamos! Antes de ouvirmos uma história sobre as bênçãos da famosa Waliyyah, Hazrat Rabi'a Basriyya (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهَا), vamos ouvir a sua introdução:

Quem era Hazrat Rabi'a Basriyya (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهَا)?

Hazrat Rabi'a Basriyya (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهَا) era uma mulher devota, asceta, virtuosa, pura e possuidora do temor a Allah Todo-Poderoso. Jejuava durante o dia e praticava a recitação do Alcorão Sagrado. Se alguém mencionasse o Inferno diante dela, ela desmaiava devido ao temor a Allah Todo-Poderoso. *(Jannati Zewar, pág. 541)*. Ela realizou o Hajj da Baytullah Sharif a pé e descalça; assim que chegou à Kaaba Musharrafah, caiu desmaiada (devido ao temor e reverência). *(Al-Rawd-ul-Faiq, Sessão Oitava sobre a menção dos peregrinos de Baytullah... etc., pág. 60)*. Ela praticava muita adoração e exercícios espirituais;

quando o sono a vencia, começava a caminhar pela casa e dizia a si mesma: "Rabi'a! Que tipo de sono é este? Que prazer há nisto? Deixa isto e poderás dormir com prazer na sepultura por um longo período. Hoje não tiveste muito sono, mas na noite que virá terás muito sono; tem coragem e agrada ao teu Senhor." Ela passou 50 anos de tal forma que nunca se deitou numa cama nem colocou a cabeça num travesseiro até falecer. *(Contos dos Piedosos, pág. 40, resumido) (Revista Mensal Faizan-e-Madinah, Agosto 2017, pág. 39)*. Que o Senhor Generoso nos conceda o gosto pela adoração por causa dela.

اٰمِیْن بِجَاہِ خَاتَمِ النَّبِیّٖن صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم

O Ladrão tornou-se um Wali

Um ladrão entrou na casa de Hazrat Rabi'a Basriyya (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهَا) durante a noite. Procurou por toda a casa, mas não encontrou nada além de uma bilha de água. Quando ele decidiu sair, ela disse: "Se você é um ladrão astuto e esperto, não sairá sem levar nada." Ele disse: "Eu não encontrei nada." Ela disse: "Ó homem pobre! Faça o Wudu com esta bilha, entre no quarto e realize 2 Raka'ats de oração; você sairá daqui levando alguma coisa." Ele fez o Wudu conforme ela (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهَا) disse e, quando ele se levantou para a oração, Hazrat Rabi'a (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهَا) suplicou assim: "Ó meu Senhor e Mestre! Este homem veio a mim mas não encontrou nada; agora eu o coloquei de pé perante a Tua corte, não o prives da Tua graça e generosidade."

Quando ele terminou a oração, foi-lhe concedida a doçura da adoração; por isso, permaneceu ocupado na oração até à última parte da noite. Quando chegou a hora do Sehri, ela encontrou-o em estado de prostração, repreendendo o seu próprio Nafs e dizendo: "Quando o meu Senhor Generoso me perguntar: 'Não tiveste pudor por me desobedeceres? Escondias os pecados da Minha criação e agora apresentas-te perante a Minha corte com um fardo de pecados'. Quando Ele se irar comigo e me afastar da Sua corte de misericórdia, o que responderei nesse momento?".

Ela perguntou-lhe: "Ó irmão! Como passou a noite?". Ele disse: "Passou com bem-estar; permaneci de pé perante a corte do meu Senhor Generoso com humildade e submissão, e Ele corrigiu a minha tortuosidade, aceitou a minha

desculpa, perdoou os meus pecados e fez-me alcançar o meu objetivo." Depois, aquele homem partiu com sinais de admiração e preocupação no rosto. Hazrat Rabi'a Basriyya (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهَا) levantou as mãos ao céu e suplicou: "Ó meu Senhor e Mestre! Este homem esteve de pé perante a Tua corte por um momento e Tu o aceitaste; eu estou de pé perante a Tua corte há tanto tempo, será que também me aceitaste?". De repente, ela ouviu com os ouvidos do coração esta voz: "Ó Rabi'a! Nós o aceitámos apenas por tua causa e concedemos-lhe a Nossa proximidade por tua causa."

(Al-Rawd-ul-Faiq, pág. 159, resumido)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

(سُبْحٰنَ الله)! Ouviram que tipo de bênçãos se manifestam através da proximidade dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن); aquele que chega à sua porta nunca é mandado embora de mãos vazias, mas enche o seu colo vazio com as pérolas dos seus desejos e obtém imensas bênçãos. Até mesmo se um ladrão chegar à sua presença e conseguir a bênção da sua companhia rara, então esse ladrão já não permanece um ladrão. Pelo contrário, o Senhor Generoso, através do olhar de Wilayah destes servos aceitos, das suas súplicas eficazes saídas das profundezas do coração e da sua companhia pura, ilumina o interior enferrujado daquele pecador e malfeitor, honrando-o com o arrependimento dos pecados, a oração, a piedade, o arrependimento sincero, a capacidade de praticar o bem e a preocupação com o Além, concedendo-lhe o certificado do perdão.

Portanto, devemos nós também, mantendo o respeito, pedir-lhes súplicas não por objetivos mundanos, mas sim pela segurança da fé, para alcançar o agrado de Allah Todo-Poderoso, para visitar as duas Cidades Sagradas, pela firmeza nas boas ações, pelo ódio aos pecados, pela capacidade de agradecer as bênçãos e pelo perdão sem prestação de contas. Pois a existência dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso e a sua companhia são uma fonte de misericórdia para a criação; existe muito efeito nas suas súplicas e, por causa deles, Allah Todo-Poderoso afasta as aflições e faz cair as chuvas abundantes.

O Shaykh-e-Tariqat, Ameer-e-Ahl-e-Sunnat (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَه), afirma na sua obra "Faizan-e-Sunnat": Relata-se de Hazrat Abu Darda (رَضِیَ اللهُ عَنْهُ) que, certamente, os Profetas (عَلَيْهِمُ الصَّلٰوةُ وَالسَّلَام) eram os pilares da terra. Quando o ciclo da Profecia terminou, Allah Todo-Poderoso fez de um grupo da Ummah de Ahmad os seus sucessores, que são chamados de Abdal. Estas personalidades não se tornaram superiores às outras pessoas apenas pela abundância de jejum, oração e glorificação, mas sim pelo seu bom caráter, pela verdade da sua piedade, pela bondade da sua intenção, pela segurança do seu peito em relação a todos os Muçulmanos, pela paciência e sabedoria pelo agrado de Allah Todo-Poderoso, pela humildade sem fraqueza e pela boa vontade para com todos os Muçulmanos.

Assim sendo, eles são os sucessores dos Profetas (عَلَيْهِمُ الصَّلٰوةُ وَالسَّلَام). Eles são um povo que Allah Todo-Poderoso escolheu para Si mesmo e para o Seu conhecimento e agrado. Eles são 40 Siddiq, dos quais 30 são semelhantes à convicção de Hazrat Ibrahim (عَلَيْهِ السَّلَام), o Amigo do Misericordioso. Através do seu intermédio, as pragas são removidas da terra e as aflições são afastadas das pessoas; através deles a chuva cai e o sustento é providenciado. Nenhum deles falece sem que Allah Todo-Poderoso já tenha dado a autorização de sucessão a outro. Eles não amaldiçoam ninguém, não torturam os seus subordinados, não os oprimem, não os desprezam, não têm inveja daqueles que são superiores a eles, não têm ganância pelo mundo, não adotam o silêncio por ostentação, não têm arrogância e nem fingem humildade.

Eles são os melhores de todas as pessoas ao falar e os mais piedosos em relação ao Nafs; a generosidade faz parte da sua natureza. É sua virtude estarem protegidos das coisas inadequadas que os antepassados (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن) abandonaram. Esta sua qualidade não se separa deles, não acontece que hoje estejam num estado de temor e amanhã caiam na negligência; pelo contrário, eles mantêm a constância no seu estado. Eles possuem uma ligação especial entre si e o seu Senhor Generoso; os ventos de tempestade e os cavalos velozes não os conseguem alcançar, e os seus corações elevam-se ao céu no desejo e agrado de Allah Todo-Poderoso. Depois, ele recitou o versículo (número 22 da Surah Al-Mujadilah, Juz 28):

أُولٰٓئِكَ حِزْبُ اللّٰهِ ؕ اَلَآ اِنَّ حِزْبَ اللّٰهِ هُمُ الْمُفْلِحُوْنَ ﴿۲۲﴾

Esta é a facção de Allah. Ouçam! Somente a facção de Allah é a bem-sucedida.

(Nawadir-ul-Usul, Volume: 1, Página: 209, Hadith: 301) (Faizan-e-Sunnat, Páginas: 432 a 434, com alterações)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Queridos irmãos Muçulmanos! Os Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن) são independentes das riquezas e cargos mundanos e da busca por fama. Os Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso são uma bênção de Allah Todo-Poderoso, são a Sua misericórdia. Em vez de levarem uma vida de luxo e conforto, eles adotam sempre a simplicidade. Eles cumprem a Sharia, purificam o interior, unem os servos de Allah a Allah Todo-Poderoso e tornam-nos também amados pelo Senhor Generoso. Sentar-se na companhia dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso reforma a vida mundana e a do Além, e traz inúmeras benevolências. Eles não temem ninguém exceto o Senhor Generoso. Apesar de serem piedosos e tementes a Allah, permanecem a tremer de medo do Inferno. Ocupam-se dia e noite na adoração divina e satisfazem as necessidades das criaturas. Pela concessão de Allah Todo-Poderoso, eles possuem o conhecimento do oculto, estão cientes dos estados dos corações e chegam a tornar alguém merecedor de um palácio no Paraíso ainda neste mundo.

Vamos! Ouçam um milagre que fortalece a fé sobre o famoso Majzoob e poderoso Wali, Hazrat Bahlul Dana (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه), e realcem o amor pelos Awliya nos vossos corações:

A Autorização para o Palácio do Paraíso

A esposa do Khalifa Harun al-Rashid, Zubaida Khatun, era uma mulher virtuosa e possuía uma imensa devoção e amor pelos piedosos antepassados (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن). Certa vez, ela ia a algum lugar acompanhada das suas escravas; durante a viagem, viu num vale o Sultão dos Amantes, Hazrat Bahlul Dana (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه), a recolher pedaços de pedras e a construir algo. Ela desceu da sua montada e,

apresentando-se perante o serviço abençoado de Hazrat Bahlul Dana (رَحْمَةُاللهِعَلَيْه), ficou de pé com respeito, mas ele não lhe deu a mínima atenção.

Zubaida Khatun teve coragem e perguntou: "Senhor! O que está a construir?". Ele disse: "Estou a construir um palácio do Paraíso". Zubaida Khatun perguntou novamente: "Venderia este palácio do Paraíso para mim?". Ele afirmou: "Certamente que vendo!". Com esta resposta, a alma de Zubaida Khatun alegrou-se e, com o mesmo tom esperançoso, perguntou: "Por que preço?". Ele respondeu: "Por um Dirham". Ao ouvir a resposta, Zubaida Khatun entregou imediatamente o preço.

Após o pagamento, Hazrat Bahlul Dana (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه) pegou num pedaço de madeira e, traçando uma linha ao redor de uma casinha (uma pequena construção de barro), disse: "Vendi este palácio do Paraíso a Zubaida Khatun em troca de um Dirham". Ao ouvir isto, Zubaida Khatun ficou radiante com a felicidade da certeza de ter recebido a autorização para o Paraíso ainda em vida. Assim, após receber esta boa notícia, ela dirigiu-se ao palácio real.

Era a última parte da noite; ela tinha acabado de descansar após terminar a oração de Tahajjud e as súplicas, quando subitamente chegou Harun al-Rashid e disse a Zubaida Khatun: "Hoje, quando me deitei após a oração de Tahajjud, os meus olhos fecharam-se e o que vejo é que estou a passear num jardim; ao perguntar, alguém me disse que este é o 'Jannat-ul-Firdous'. Vi lá escrito o nome de Zubaida Khatun numa porta elevada em cor verde. Entrei naquele palácio com a esperança de que talvez o meu nome também estivesse escrito; caminhei por milhas, mas em todo o lado encontrei apenas o seu nome escrito".

Harun al-Rashid perguntou a Zubaida Khatun sobre isto, e ela contou-lhe o acontecimento da tarde anterior. Harun al-Rashid disse: "Leva-me também a Hazrat Bahlul Dana (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه)". Assim, Zubaida Khatun levou-o também à presença de Hazrat Bahlul Dana (رَحْمَةُاللهِعَلَيْه).

Hazrat Bahlul Dana (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه) permanecia, tal como antes, ocupado em construir casas de barro num local deserto. Harun al-Rashid apresentou-se perante Hazrat Bahlul Dana (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه), cumprimentou-o com respeito e perguntou o preço (Price) do palácio do Paraíso. Hazrat Bahlul Dana (رَحْمَةُاللهِعَلَيْه)

disse: "O seu preço é todo o teu império." Harun al-Rashid, admirado, disse: "Senhor! Como é que o preço do palácio do Paraíso subiu tanto subitamente, sendo que o vendeu à minha esposa por apenas um Dirham?". Hazrat Bahlul Dana (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه), dando uma notícia do oculto, disse: "Zubaida Khatun não tinha visto o Paraíso antes de vir, enquanto tu vens após ter tido uma visão do Paraíso." Ao ouvir isto, os olhos de Harun al-Rashid encheram-se de lágrimas e ele disse: "Senhor! Estou pronto a pagar o preço dando o meu império! Apenas conceda-me a autorização para o Paraíso!". Hazrat Bahlul Dana (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه) disse: "O que eu farei com o teu império? No meu caminho, não há lugar nem para impérios. Vai, leva o teu império e guarda também a autorização para o Paraíso."

(Zulf-o-Zanjeer, págs. 251 a 260, resumido)

(سُبْحٰنَ الله)! Ouviram quão elevado e sublime era o grau de Wilayah de Hazrat Bahlul Dana (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه) perante a corte divina! Se ele quisesse, poderia ter acumulado imensos tesouros para si e levado uma vida de luxo e conforto; no entanto, sacrifiquemo-nos! Apesar de possuir autoridade, ele não guardou nada para si, mas agraciva com um palácio do Paraíso, entre os magníficos palácios existentes no Paraíso do Senhor Generoso, a quem ele desejava. Através da história narrada, aprendemos também que os Amigos de Allah possuem o conhecimento do oculto pela concessão de Allah Todo-Poderoso; assim, quando Harun al-Rashid perguntou a razão do aumento do preço do palácio do Paraíso, Hazrat Bahlul Dana (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه), dando-lhe uma notícia do oculto, afirmou que "Zubaida Khatun não tinha visto o Paraíso, enquanto tu vens após teres visto o Paraíso." Nesta história, há também uma Pérola Madani: para ser um Wali, não é necessário ter publicidade, anúncios, uma túnica e turbante proeminentes ou uma longa fila de devotos para que a sua santidade seja reconhecida; pelo contrário, existem Awliya-ullah (Amigos de Allah) também entre os servos comuns. Portanto, devemos honrar e respeitar cada servo virtuoso, pois não se sabe quem poderá ser um Wali oculto.

Assim sendo, o Senhor do Mundo, a Luz personificada (صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم), afirmou: "Os habitantes do Paraíso são aqueles com rostos cobertos de poeira, cabelos desgrenhados e roupas velhas e rasgadas, aos quais não se dá importância. Estas são as pessoas que, se quisessem ir ter com os reis, não receberiam

permissão; se pedissem mulheres em casamento, seriam recusados; quando falam, as suas palavras não são ouvidas; as suas necessidades causam agitação nos seus peitos. Estes são habitantes do Paraíso tais que, no Dia da Ressurreição, se a luz de apenas um deles fosse distribuída por todas as pessoas, seria suficiente para todos." *(Shu'ab al-Iman, Capítulo sobre o Ascetismo e a Curteza da Esperança, Vol. 7, pág. 332, Hadith: 10486)*. Num outro lugar, afirmou: "Muitos de cabelos desgrenhados, expulsos das portas, se fizessem um juramento por Allah Todo-Poderoso, Ele o cumpriria." *(Muslim, Livro da Bondade e da União, Capítulo sobre a Virtude dos Fracos, pág. 1083, Hadith: 2622)*.

O Mufti Ahmad Yar Khan (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه), explicando esta parte do sagrado hadith "muitos de cabelos desgrenhados (cabelos bagunçados) expulsos das portas", afirma: "O significado deste comando elevado não é que eles vão às portas das pessoas mundanas e são expulsos de lá; eles não vão à porta de ninguém exceto à porta do Senhor. Pelo contrário, o significado é que o mundo ignora a realidade deles; se eles fossem ter com alguém, a pessoa não suportaria encontrar-se com eles. O Senhor escondeu-os das pessoas do mundo como um rubi na montanha ou uma pérola no mar, para que as pessoas não desperdissem o tempo deles."

(Sobre a parte do sagrado hadith "se fizessem um juramento por Allah Todo-Poderoso, Ele o cumpriria"), pode haver dois significados: Primeiro, que se aquele servo pedir algo a Allah Todo-Poderoso fazendo um juramento, dizendo: 'Ó meu Senhor! Juro pela Tua honra e glória! Faça isto!', então o Senhor certamente o faz. Isto é a insistência do servo perante o seu Senhor. Segundo, que se aquele servo informar as pessoas sobre uma obra de Allah fazendo um juramento, Allah Todo-Poderoso cumprirá o seu juramento; por exemplo, se ele disser: 'Juro por Allah! Você terá um filho' ou 'Juro pelo Senhor! Hoje vai chover', então o Senhor faz isso para tornar verdadeira a palavra deles.

(Mir'at al-Manajih, Vol. 7, pág. 58, com alterações)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Queridos irmãos Muçulmanos! O capítulo delle bênçãos e dos milagres dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن) é extremamente vasto. Os muçulmanos afortunados aceitam a realidade de que as bênçãos e os milagres destas personalidades são verdadeiros; no entanto, algumas pessoas ignorantes não estão preparadas para aceitar as bênçãos e os milagres dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن) e tornam-se vítimas de sussurros satânicos. Tais pessoas permanecem firmes neste hábito desprezível até que elas próprias vejam as suas bênçãos e milagres com os seus próprios olhos. Apesar disso, algumas pessoas continuam privadas de compreender a dignidade dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso; assim, por causa do seu ego (teimosia do Nafs), elas privam-se dos benefícios e das bênçãos dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن). Os nossos piedosos antepassados (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن) às vezes reformavam tais pessoas de uma forma única. Vamos ver um vislumbre disso que fortalece a fé:

Até os que negavam os milagres aceitaram

Hazrat Jabir Rahabi (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه) afirma que a maioria das pessoas da cidade de Rahabah negava os milagres dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso. Um dia, entrei em Rahabah montado num animal selvagem (um predador) e perguntei: "Onde estão aquelas pessoas que negam os milagres dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن)?". Ele afirma: "Depois disso, elas pararam de falar mal a meu respeito."

(Al-Rawd-ul-Faiq, pág. 103)

Queridos irmãos Muçulmanos! Lembrem-se que o relato delle bênçãos e dos milagres dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن) também está presente no Alcorão Sagrado. Assim:

Fruta fora de época

O Senhor Sagrado honrou Hazrat Zakariya (عَلَيْهِ السَّلَام) com o privilégio da Profecia, mas ele não tinha filhos e já estava muito fraco (idoso). Durante anos, o desejo de ter um filho pulsava no seu coração e, repetidamente, ele suplicou a Allah Todo-Poderoso por uma descendência masculina. No entanto, pela vontade do Senhor Todo-Poderoso, até àquele momento ele não tinha recebido

nenhum filho. Quando ele viu aquele milagre no nicho de oração (Mihrab) de Hazrat Maryam (رَضِیَ اللهُ عَنْهَا), onde surgiam frutas fora de época, naquele momento surgiu o pensamento no seu coração: "A minha idade agora é tão avançada (velhice) que a época do fruto da descendência já terminou. Mas aquele Allah Todo-Poderoso que concede frutas fora de época no nicho de Hazrat Maryam (رَضِیَ اللهُ عَنْهَا), é capaz de me conceder também o fruto de um filho fora de época."

Assim sendo, ele (عَلَيْهِ السَّلَام) suplicou no nicho de oração de Hazrat Maryam; a sua súplica foi aceite e Allah Todo-Poderoso concedeu-lhe um filho na velhice, a quem o próprio Senhor deu o nome de "Yahya", e Allah Todo-Poderoso também o honrou com a Profecia. *(Ajaib-ul-Quran com Gharaib-ul-Quran, pág. 66, com alterações)*. O conteúdo deste acontecimento encontra-se no Juz 3, Surah Al-Imran, versículos 37 a 41.

OS MILAGRES DOS ASHAB-E-KAHF (رَضِیَ اللهُ عَنْهُم)

Os Ashab-e-Kahf (رَضِیَ اللهُ عَنْهُم) não são Profetas, mas sim Amigos de Allah de entre os Filhos de Israel. O seu milagre relatado é que dormiram na caverna por trezentos e nove (309) anos. Dormir por tanto tempo sem alimento e não perecer é um milagre. (Assim, no Juz 15, Surah Al-Kahf, versículo 18, o Senhor Generoso diz:)

وَتَحْسَبُهُمْ اَیْقَاظًا وَّهُمْ رُقُوْدٌ ۚ وَّنُقَلِّبُهُمْ ذَاتَ الْیَمِیْنِ وَذَاتَ الشِّمَالِ ۚ وَكَلْبُهُمْ بَاسِطٌ ذِرَاعَیْهِ بِالْوَصِیْدِ ؕ

E tu os considerarias acordados, embora eles estivessem a dormir; e Nós os virávamos para o lado direito e para o lado esquerdo, e o seu cão estava com as patas estendidas à entrada da caverna.

Neste versículo, são relatados três (3) milagres dos Ashab-e-Kahf (رَضِیَ اللهُ عَنْهُم), que são Amigos de Allah: (1) Dormir até aquele momento como se estivessem acordados; (2) O virar de lados por parte do Senhor, o facto de a terra não consumir os seus corpos e de permanecerem vivos sem alimento; (3) O facto

de o seu cão permanecer deitado até então; isto também é um milagre deles e não do cão.

(Ilm-ul-Quran, pág. 188, com alterações)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Queridos irmãos Muçulmanos! O que dizer das bênçãos dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن)! Estas são grandes personalidades cujo caráter é como um espelho limpo e transparente, que estão sempre prontos para a orientação da criação de Allah, em cujos corações o desejo pela reforma da Ummah está profundamente enraizado, e através das bênçãos dos seus discursos, ensinamentos e escritos, indivíduos pecadores e malfeitores seguem o caminho do Alcorão e da Sunnah, enquanto não-muçulmanos alcançam a felicidade de serem honrados com a riqueza do Islam.

(اَلْحَمْدُ لِلّٰه)! Nesta era atual cheia de provações, a grande personalidade científica e espiritual do século XV, Shaykh-e-Tariqat, Ameer-e-Ahl-e-Sunnat, Bani-e-Dawat-e-Islami Hazrat Allama Maulana Abu Bilal Muhammad Ilyas Attar Qadri Razavi (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَه) é aquela grande figura em quem os sinais dos mencionados Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن) podem ser facilmente vistos. Vamos ouvir também um breve relato sobre as bênçãos deste grande Amigo perfeito de Allah Todo-Poderoso:

AS BÊNÇÃOS DO FAIZAN-E-AMEER-E-AHL-E-SUNNAT

O Shaykh-e-Tariqat, Ameer-e-Ahl-e-Sunnat (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَه), juntamente com o cumprimento dos deveres obrigatórios (Fara'id e Wajibas), seguiu as Sunnahs e atos recomendados e espalhou o convite para o bem com tanto entusiasmo que milhões de muçulmanos, especialmente jovens, receberam a capacidade de se arrependerem dos pecados e, tendo-se arrependido, seguiram o caminho do Alcorão e da Sunnah. Aqueles que não oravam tornaram-se praticantes da oração, e até Imams de mesquitas; os que praticavam o olhar pecaminoso começaram a ter a felicidade de agir de acordo com a Sunnah de manter o olhar baixo; aquelas que usavam roupas brilhantes e chamativas e

frequentavam locais de lazer sem o recato, arrependeram-se de tal forma da falta de Purdah que o burqa tornou-se uma parte obrigatória do seu vestuário.

Aqueles que adotavam tons desrespeitosos com os pais tornaram-se educados; aquele por cujas ações todo o bairro estava farto, tornou-se a pupila dos olhos de toda a zona; os habituados ao roubo e assalto começaram a proteger a honra e a dignidade dos outros; aqueles que, ao verem um pobre, torciam o nariz com arrogância, tornaram-se modelos de humildade; os que ardiam a todo o momento no fogo da inveja, começaram a fazer súplicas pelo progresso dos outros; os que gostavam de ouvir música, tornaram-se habituados a ouvir os discursos cheios de Sunnahs e os Madani Muzakara; os que usavam linguagem obscena começaram a recitar a Naat-e-Mustafa e a alegrar-se no amor pelo querido profeta (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ واٰلِهٖ وَسَلَّم).

Aqueles que alimentavam nos olhos o sonho de ver o brilho dos países europeus, começaram a ficar ansiosos pela visita à Ka'batullah e a Cúpula Verde; os que viviam presos ao amor pela riqueza, tornaram-se detentores do pensamento da preocupação com o Além; os que bebiam álcool, começaram a beber os cálices do amor pelo querido profeta (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ واٰلِهٖ وَسَلَّم); os que desperdiçavam o tempo em futilidades, começaram a passar o seu tempo na adoração; indivíduos habituados a viajar apenas por diversão, tornaram-se viajantes no caminho de Allah junto com os Amantes do Profeta. Aqueles que consideravam o lema "come, bebe e ganha força" como o objetivo da vida, adotaram este Objetivo Madani: "Eu devo esforçar-me para reformar a mim mesmo e as pessoas de todo o mundo. (اِنْ شَآءَ الله)". Esta bênção do Ameer-e-Ahl-e-Sunnat (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَه) não ficou limitada apenas aos muçulmanos, mas muitos não-muçulmanos também alcançaram a luz do Islam.

(Tadhkira Ameer-e-Ahl-e-Sunnat (Parte 1), págs. 8 a 10, com alterações)

UM DOS 12 TRABALHOS RELIGIOSOS: "DARS"

Queridos irmãos muçulmanos! Para alcançar as bênçãos dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso, para inclinar o coração à adoração e para se livrar dos pecados, associem-se ao ambiente religioso da Dawat-e-Islami. Participem nos 12 trabalhos religiosos do círculo local. Entre os trabalhos religiosos da Dawat-e-Islami, um dos trabalhos é também o Dars.

Consta no sagrado hadith: "Adquirir o conhecimento (da religião) é obrigatório para cada muçulmano." *(Ibn Majah, Muqaddimah, Capítulo da Virtude dos Sábios... etc., pág. 49, Hadith: 224)*.

۞ Conclui-se que: é necessário para cada muçulmano aprender o conhecimento da religião de acordo com a sua situação atual. ۞ Existem muitos meios de aprender o conhecimento da religião, e um desses meios é também o Dars. Faço-vos um pedido para participarem nele! (اِنْ شَآءَ اللهُ الْكَرِيْم)! Através da bênção disto: ۞ terão a oportunidade de aprender o conhecimento da religião ۞ obterão a companhia de pessoas virtuosas ۞ falar e ouvir sobre assuntos religiosos também está incluído no zhikr de Allah Todo-Poderoso.

۞ De acordo com o sagrado hadith, aquele que fizer o zhikr de Allah Todo-Poderoso no mercado, terá luz no Dia da Ressurreição em troca de cada pelo do seu corpo. *(Shu'ab al-Iman, Capítulo sobre o Amor a Allah, Vol: 1, pág. 412, Hadith: 567)*.

۞ Acontecimento: Dois amigos estavam a passar pelo mercado. Um deles disse: "Vem! Vamos fazer o zhikr de Allah Todo-Poderoso". Ambos começaram a fazer o zhikr. Algum tempo depois, um deles faleceu. O outro viu-o num sonho e perguntou: "O que aconteceu?". Ele respondeu: "Naquele dia em que fizemos o zhikr no mercado, através da bênção disso, fomos ambos perdoados." *(Jami' al-Ulum wal-Hikam, Hadith número cinquenta, pág. 457)*

(سُبْحٰنَ اللهِ)! A misericórdia de Allah Todo-Poderoso é imensa. Façam a intenção de participar no Dars! Quem sabe se os nossos problemas também serão resolvidos.

DUA DE ATTAR: Ó Allah Todo-Poderoso! Aquele que der ou ouvir diariamente pelo menos um Dars do Faizan-e-Sunnat, fica satisfeito com ele para todo o sempre e concede-lhe o perdão sem prestação de contas.

اٰمِيْن بِجَاهِ خَاتَمِ النَّبِيّٖن صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Queridos irmãos muçulmanos! Geralmente, um ser humano comum, enquanto vive no mundo, tem o poder de beneficiar os outros; no entanto, sacrifiquemo-nos! A dignidade e grandeza dos Amigos Nobres de Allah Todo-Poderoso (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ اَجْمَعِيْن) é tão elevada e sublime que, enquanto estas personalidades permanecem neste mundo efêmero com a sua vida aparente, agraciam tanto os bons como os maus e espalham as suas bênçãos por todos os lados. Depois, quando estas personalidades se dirigem ao seu santuário, também ali continua a manifestação de bênçãos através da sua essência e do seu santuário, a ponto de, pela bênção da sua proximidade, o castigo da sepultura ser removido. Vamos! Ouçam um acontecimento que fortalece a fé neste sentido e alegrem-se:

FLORES DE ROSAS OU BOCAS DE SERPENTES!

Aala Hazrat, Imam-e-Ahl-e-Sunnat Maulana Shah Ahmad Raza Khan (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه) afirma: Ouvi Hazrat Mian (Siraj-ul-Arifeen Hazrat Sayyid Abul Hasan Ahmad Noori) Sahib Qibla (قُدِّسَ سِرُّهٗ) dizer: Uma sepultura abriu-se num lugar e o falecido tornou-se visível. Viu-se que dois ramos de roseira estavam envoltos no seu corpo e duas flores de rosas estavam colocadas sobre as suas narinas. Os seus familiares, pensando que a sepultura se tinha aberto devido ao impacto da água, cavaram uma sepultura noutro lugar e colocaram-no lá. O que viram agora foram duas serpentes gigantes (ou seja, duas cobras muito grandes) envoltas no seu corpo, dilacerando (ou seja, mordendo/esfolando) o seu rosto com as suas cabeças; ficaram admirados.

Relataram este acontecimento a um homem piedoso (possuidor de um coração iluminado); ele afirmou: "Lá também eram estas mesmas serpentes, mas havia a proximidade do santuario de um Waliullah (Amigo de Allah); através da sua bênção, aquele castigo tinha-se tornado 'misericórdia'. Aquelas serpentes tinham tomado a forma de roseiras e as suas cabeças tornaram-se flores de rosas. Se desejam o bem-estar deste (falecido), levem-no de volta para lá e enterrem-no." Levaram-no de volta para lá e novamente eram roseiras e as mesmas flores de rosas. *(Malfuzat-e-Aala Hazrat, pág. 270)*

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Queridos irmãos muçulmanos! Ao trazer o Bayan para o fim, tenho a honra de descrever a virtude da Sunnah, algumas Sunnahs e etiquetas. O Querido Profeta (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم) deu a notícia do Paraíso ao dizer: "Aquele que ama a minha Sunnah, ama-me, e aquele que me ama estará comigo no Paraíso."

(Mishkat al-Masabih, Livro da Fé, Capítulo sobre o Apego ao Livro e à Sunnah, Segunda Secção, Vol. 1, pág. 55, Hadith: 175)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

PÉROLAS MADANI SOBRE A ESCOLHA DE NOMES

Queridos irmãos muçulmanos! Vamos ter a honra de ouvir algumas pérolas Madani sobre a escolha de nomes. Primeiro, observem estes 2 ditados de Mustafa (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم):

1. Ele afirmou: "No Dia da Ressurreição, vocês serão chamados pelos vossos nomes e pelos nomes dos vossos pais, por isso, escolham bons nomes para vocês*." (Abu Dawood, Livro de Etiqueta, Capítulo sobre a mudança de nomes, Vol. 4, pág. 374, Hadith: 4948).*
2. Ele afirmou: "Escolham nomes baseados nos nomes dos Profetas (عَلَيْهِمُ الصَّلٰوةُ وَالسَّلَام)." *(Abu Dawood, Livro de Etiqueta, Capítulo sobre a mudança de nomes, Vol. 4, pág. 374, Hadith: 4950).*

- É permitido dar uma Kunyat (apelido honorífico) a uma criança e, para obter bênçãos, é melhor escolher uma Kunyat baseada na relação com os piedosos, por exemplo: Abu Turab (esta é a Kunyat de Hazrat Ali-ul-Murtaza رَضِیَ اللهُ عَنْهُ), etc. *(Bahar-e-Shariat, Vol. 3, pág. 213).*
- Escolher nomes como Abdul Mustafa, Abdul Nabi e Abdul Rasul é totalmente permitido, pois o objetivo é a honra da ligação (com o Profeta).

ANÚNCIO

As restantes pérolas Madani sobre a escolha de nomes serão descritas nos círculos de formação, por isso, participe obrigatoriamente nos círculos de formação para as conhecer.

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Os 6 Durood Sharif e 2 Du'as recitados no Ijtima semanal repleto de Sunnahs da Dawat-e-Islami

(1) Durood da Noite de Sexta-feira

Os sábios disseram:

Aquele que recitar este Durood Sharif toda a noite de sexta-feira (a noite entre quinta e sexta-feira), pelo menos uma vez com regularidade, no momento da morte verá o Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم, e também quando for colocado na sepultura verá que o próprio Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم o está colocando com Suas mãos cheias de misericórdia.

اَللّٰهُمَّ صَلِّ وَسَلِّمْ وَبَارِكْ عَلٰى سَيِّدِنَا مُحَمَّدِنِ النَّبِيِّ الْاُمِّيِّ
الْحَبِيْبِ الْعَالِى الْقَدْرِ الْعَظِيْمِ الْجَاهِ وَعَلٰى اٰلِهٖ وَصَحْبِهٖ وَسَلِّمْ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-us-Sadisatu wal-Khamsun, Pág: 151, Mulakkhasan)

(2) Todos os Pecados São Perdoados

Hazrat Anas رَضِیَ اللهُ عَنْهُ narra que o Mensageiro de Allah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse:

"A pessoa que recitar este Durood Sharif se estava em pé, antes de se sentar; e se estava sentada, antes de se levantar todos os seus pecados serão perdoados."

اَللّٰهُمَّ صَلِّ عَلٰى سَيِّدِنَا وَمَوْلَانَا مُحَمَّدٍ وَّعَلٰى اٰلِهٖ وَسَلِّمْ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-ul-Hadiyatu 'Asharah, Pág: 65)

(3) Setenta Portas de Misericórdia

Quem recita este Durood Sharif, para ele são abertas setenta portas de misericórdia.

صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

(Al-Qawl-ul-Badi', Al-Bab-uth-Thani, Pág: 277)

(4) Recompensa de Seiscentos Mil Duroods

Hazrat Ahmad Saawi (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه) transmitiu de alguns sábios que:

Recitar este Durood Sharif uma única vez equivale à recompensa de seiscentos mil recitações de Durood.

اَللّٰهُمَّ صَلِّ عَلٰى سَيِّدِنَا مُحَمَّدٍ عَدَدَ
مَا فِيْ عِلْمِ اللّٰهِ صَلَاةً دَآئِمَةً بِدَوَامِ مُلْكِ اللّٰهِ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-uth-Thaniyatu wal-Khamsun, Pág: 149)

(5) Proximidade do Querido Profeta ﷺ

Um dia, um homem chegou e o Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم o fez sentar entre si e Abu Bakr Siddiq رَضِیَ اللهُ عَنْهُ.

Os Companheiros ficaram surpresos com tamanha honra!

Quando o homem foi embora, o Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم explicou:

"Este é aquele que, quando envia Durood sobre mim, recita da seguinte maneira..."

اَللّٰهُمَّ صَلِّ عَلٰى مُحَمَّدٍ كَمَا تُحِبُّ وَتَرْضٰى لَهٗ

(Al-Qawl-ul-Badi', Al-Bab-ul-Awwal, Pág: 125)

(6) Durood da Intercessão (Durood de Shafá'at)

O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse:

"Aquele que recitar este Durood, Minha intercessão tornar-se-á obrigatória para ele."

اَللّٰهُمَّ صَلِّ عَلٰى مُحَمَّدٍ وَّ اَنْزِلْهُ الْمَقْعَدَ الْمُقَرَّبَ عِنْدَكَ يَوْمَ الْقِيَامَةِ

(At-Targhib wat-Tarhib, Vol: 2, Pág: 329, Hadith: 31)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

(1) Mil Dias de Boas Açõess

Hazrat Ibn Abbas رَضِیَ اللهُ عَنْهُمَا narra que o Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse:

"Para quem recita esta Du'a, setenta anjos escrevem boas ações durante mil dias."

جَزَى اللهُ عَنَّا مُحَمَّدًا مَّا هُوَ اَهْلُهٗ

(Majma'-uz-Zawaid, Kitab-ul-Ad'iyah, Bab fi Kayfiyat-is-Salat... etc., Vol. 10, pág. 254, Hadith: 17305)

(2) Como se Tivesse Alcançado a Noite abençoada (Laylatul Qadr)

O Mensageiro de Allah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse:

"Aquele que recitar esta Du'a três vezes, é como se tivesse alcançado a Laylatul Qadr."

لَآ اِلٰهَ اِلَّا اللهُ الْحَلِيْمُ الْكَرِيْمُ، سُبْحٰنَ اللهِ رَبِّ السَّمٰوٰتِ السَّبْعِ وَ رَبِّ الْعَرْشِ الْعَظِيْم

(Não há divindade digna de adoração além de Allah Todo-PoderosoTodo-Poderoso, o Clemente e o Generoso. Ele é o Senhor dos sete céus e do Trono Supremo.)

(Tarikh Ibn 'Asakir, Vol. 19, pág. 155, Hadith: 4415)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Horário do Halqa do Ijtimā Semanal (Exterior) de de 2026

1. Aprender Sunnas e Etiquetas: 5 minutos
2. Memorizar Duā: 5 minutos
3. Avaliação (Jāiza): 5 minutos
4. Total: 15 minutos

AS RESTANTES PÉROLAS MADANI SOBRE A ESCOLHA DE NOMES

"Abd" tem dois significados: servo e escravo; por isso, não há problema em escolher estes nomes. Nomes como Ghulam Muhammad, Ghulam Siddiq, Ghulam Farooq, Ghulam Ali, Ghulam Husain, etc., nos quais a relação de escravo (غلام) é atribuída aos Profetas e aos piedosos, são totalmente lícitos.

(Bahar-e-Shariat, Vol. 3, pág. 213, adaptado).

- Nomes como Muhammad Bakhsh, Ahmad Bakhsh, Peer Bakhsh e outros nomes semelhantes, nos quais a palavra "Bakhsh" (concedido/dado) é unida ao nome de um Profeta ou Wali, são totalmente lícitos (pois o verdadeiro Doador é única e exclusivamente Allah Todo-Poderoso; Allah Todo-Poderoso concede autoridade a quem Ele quer, portanto, um Profeta ou Wali dá apenas pela autoridade concedida por Allah Todo-Poderoso). *(Bahar-e-Shariat, Vol. 3, pág. 214).*
- Os nomes Taha e Yasin também não devem ser escolhidos, pois estas palavras fazem parte das Muqatta'at do Alcorão, cujos significados não são conhecidos. *(Bahar-e-Shariat, Vol. 3, pág. 213).*
- Os nomes que forem maus devem ser mudados e devem ser escolhidos bons nomes. *(Bahar-e-Shariat, Vol. 3, pág. 213).*

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

SÚPLICA DAQUELES COM FÉ PERFEITA

De acordo com o cronograma do Ijtima semanal de Sunnahs da Dawat-e-Islami, será memorizada a "Súplica daqueles com fé perfeita". Essa súplica é:

(اَللّٰهُمَّ) رَبَّنَا اغْفِرْ لَنَا ذُنُوْبَنَا وَاِسْرَافَنَا فِيْٓ اَمْرِنَا وَثَبِّتْ اَقْدَامَنَا وَانْصُرْنَا عَلَى الْقَوْمِ الْكٰفِرِيْنَ ﴿۱۴۷﴾

Ó nosso Senhor! Perdoa os nossos pecados e os excessos que cometemos nos nossos assuntos, concede-nos firmeza e ajuda-nos contra o povo incrédulo.

(Faizan-e-Dua, pág. 249)

Nota: A palavra "(اَللّٰهُمَّ)" não faz parte do versículo, por isso foi escrita entre parênteses.

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Método da Avaliação Coletiva (72 Boas Ações)

O Querido Profeta (صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم) disse: Refletir por um momento (sobre assuntos da Outra Vida) é melhor do que 60 anos de adoração.

(Jami' Saghir li-Suyuti, Pág. 365, Hadith: 5897)

Vinde! Antes de preencher o livrete das Boas Ações, fazei “boas intenções”.

1. Pela satisfação de Allah Todo-Poderoso, farei a minha própria avaliação através do livrete das Boas Ações e também incentivarei os outros.
2. Pelas boas ações que foram praticadas, farei o *Hamd* (ou seja, agradecimento ou louvor) a Allah Todo-Poderoso.
3. Pelas ações que não puderam ser praticadas, sentirei pesar e tentarei praticar no futuro.
4. Se, que Allah não permita, alguma boa ação que salva de pecados não foi praticada, farei *Taubah (Arrependimrnto)* e *Istighfar (pedido de perdão)*, e farei o compromisso de não cometer pecados no futuro.
5. Sem necessidade, não revelarei as minhas boas ações (por exemplo:

pratiquei tal e tal, ou tantas boas ações).

6. As boas ações que podem ser praticadas mais tarde (por exemplo: hoje não recitei o Durood Sharif 313 vezes), praticarei depois ou amanhã.
7. Tentarei alcançar o verdadeiro objetivo de preencher o livrete das Boas Ações (por exemplo: temor a Allah, piedade, correção da ética, progresso nas atividades religiosas, etc.).
8. Amanhã também preencherei o livrete das Boas Ações (ou seja, farei a avaliação das ações).
9. Não preencherei apenas por formalidade, mas preencherei o livrete das Boas Ações com (verdadeira) avaliação.

Nas boas ações que tiveram a honra de praticar hoje, coloquem um sinal de correto (✓) nos quadros abaixo, e no caso de não haver ação, coloquem um sinal de (0).

Atenção: Façam a avaliação mantendo o olhar no vosso próprio livrete.

Método da Avaliação Coletiva (72 Boas Ações)

56 Boas Ações Diárias:

1. Fez boas intenções?
2. Ofereceu as cinco *Salāh* em *Jamā'at*?
3. Em casa, no mercado, no bazar, etc., onde quer que estivesse, nos horários das orações, fez o convite para a oração antes de a realizar?
4. Recitou ou ouviu a Surata Al-Mulk à noite?
5. Após as cinco orações, recitou pelo menos uma vez cada: Ayatul-Kursi, Surata Al-Ikhlās e Tasbīh-e-Fatimah رَضِیَ اللهُ عَنْهَا?
6. Leu ou ouviu pelo menos três versículos com tradução e comentário (*Tafsīr*) do *Kanz-ul-Imān* com *Khazāin-ul-Irfān* ou *Nūr-ul-Irfān*? Ou leu ou ouviu mais ou menos duas páginas do *Sirāt-ul-Jinān*?

7. Recitou algum prece do *Shajrah*?

8. Recitou o Durood Sharif pelo menos 313 vezes?

9. Protegeu os olhos dos pecados (ou seja, olhar luxurioso, filmes, novelas, fotos e vídeos obscenos no celular, olhar para mulheres estranhas (*Na-Mahram*) e primas, etc.)?

10. Protegeu os ouvidos dos pecados, ou seja, maledicência (*Ghibat*), músicas, conversas ruins e obscenas, toques musicais de celular, etc.?

11. Ao caminhar na rua ou durante a viagem de carro ou ônibus, etc., mantendo-se a salvo de olhar desnecessário, manteve hoje os olhos baixos? E protegeu-se de olhar para cá e para lá sem necessidade?

12. Leu ou ouviu algum livro ou livreto do A'la Hazrat (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ) ou da Maktaba-tul-Madina, ou o "Mahnama Faizan-e-Madina" por pelo menos 12 minutos?

13. Parou a conversa, a fala ao telefone e o trabalho para responder ao *Azan* e ao *Iqamat*?

14. (Em casa ou fora) No caso de sentir raiva de alguém, tratou a raiva ficando em silêncio ou falou (reagiu)?

15. Ao avaliar as suas ações, preencheu os quadros do livrete das Boas Ações?

16. Obedeceu ao seu *Nigran* (responsável) de acordo com os princípios da "Markazi Majlis-e-Shura"?

17. Conversou de maneira educada com todos, pequenos e grandes, dentro e fora de casa, ou seja, usando "Senhor" e "Sim, senhor"?

18. Estudou ou ensinou o Alcorão Sagrado na Madrasa-tul-Madina (para adultos)?

19. Tentou dormir dentro de duas horas após a *Jamā'at* de Isha?

20. Dedicou pelo menos duas horas às atividades religiosas da Dawat-e-Islami, de acordo com o cronograma dado pelo seu *Nigran(responásvel)*?

21. Fez o *Sada-e-Madina* (acordar os muçulmanos para Fajr)?

22. Tentou evitar espiar (sem necessidade) para fora através das janelas da sua casa, bem como espiar para dentro das casas de outros através das portas deles, etc.?

23. Houve *Ghar Dars* (aula em casa) na sua casa? Ou, em caso de algum impedimento, houve a continuação do *Ghar Dars* na sua ausência?

24. Deu ou ouviu pelo menos um *Madani Dars* (na mesquita, loja, mercado, etc., onde for conveniente)?

25. Vestiu roupas de acordo com a Sunnah (que não tenham cores femininas, por exemplo, cores vivas ou brilhantes, ou cores que sejam proibidas pela Sharia)?

26. Você pratica a Sunnah de manter *Zulfen* (cabelos compridos conforme a Sunnah)?

27. Não cometeu o pecado de raspar a barba ou diminuí-la para menos de um punho?

28. No caso de cometer um pecado, fez *Taubah* (arrependimento) imediatamente?

29. Comeu de acordo com a Sunnah e recitou as súplicas de antes e depois da refeição?

30. Cumprimentou com *Salam* os muçulmanos que estavam parados ou sentados no caminho ao ir e vir de casa, escritório, ônibus, trem, etc., e ao passar pelas ruas?

31. Praticou algo destas Sunnahs? (*Miswak*, entrar e sair de casa, dormir e acordar, sentar-se voltado para a Qibla, etc.)?

32. Ofereceu as quatro Sunnahs anteriores (*Qabliyah*) de Zuhr antes do Fard?

33. Ofereceu a oração de *Tahajjud*? Ou, no caso de não dormir à noite, ofereceu a *Salat-ul-Layl*?

34. Ofereceu os *Nawafil* de *Awwabin*, ou *Ishraq* e *Chasht*?

35. Hoje você ofereceu as Sunnahs anteriores (*Qabliyah*) de Asr ou Isha?

36. Através do esforço individual (*Infiradi Koshish*), incentivou a pelo menos uma atividade religiosa dentre as 12 Atividades Religiosas da Dawat-e-Islami?

37. Não usou nada pedindo emprestado de outros (por exemplo, chinelos, xale, celular, carregador, carro, etc.)?

38. Evitou mentir, fazer maledicência (*Ghibat*) e fofoca (*Chughli*) / ou ouvir isso?

39. Assistiu ao "Madani Canal" por algum tempo?

40. Tem amizade pessoal com um ou alguns por motivos mundanos?

41. No caso de ter dívidas (apesar de ter capacidade de pagar), não atrasou o pagamento da dívida sem a permissão do credor? E devolveu qualquer coisa tomada emprestada (*Ariytan* / temporariamente) dentro do prazo combinado após satisfazer a necessidade?

42. Não cometeu o crime de hipocrisia e ostentação (*Riya*) ao proferir palavras de humildade que o coração não confirma? Por exemplo, dizer para ganhar respeito no coração das pessoas: "Eu sou desprezível, sou vil", enquanto no coração não se considera assim.

43. Você é habituado à limpeza e é organizado?

44. Ao tornar-se aparente o defeito de algum muçulmano (sem conveniência legal - *Maslahat-e-Shar'i*), não revelou o defeito dele a mais ninguém?

45. Organizou ou participou de um *Halqa* de ouvir e recitar o *Tafsir*?

46. Recitou *Bismillah* antes de cada ato lícito e honroso?

47. Deu ou ouviu o *Chowk Dars*?

48. Fez súplica de perdão (*Dua-e-Maghfirat*) e algum *Isal-e-Sawab* para os seus pais e para o seu *Pir-o-Murshid*?

49. Tentou evitar o desperdício (*Israf*) na mesquita, em casa, no escritório, etc.?

50. Obedeceu às leis de trânsito?

51. Se, (مَعَاذَ الله), algum mal foi cometido por algum irmão islâmico (especialmente um responsável) e houve necessidade de correção, tentou aconselhá-lo por escrito, ou encontrando-se com ele, diretamente (com gentileza)? Ou, (مَعَاذَالله), cometeu o pecado maior da maledicência (*Ghibat*) revelando isso a outros sem permissão legal (*Shar'i*)?
52. Protegeu a língua dos pecados (ou seja, acusações, ferir sentimentos, insultos, etc.)?
53. Para criar o hábito de proteger a língua do uso fútil (ou seja, conversa que não traz benefício religioso ou mundano), conversou um pouco por gestos?
54. (Em casa e fora) Tentou evitar piadas, zombaria, sarcasmo, ferir sentimentos e dar gargalhadas (ou seja, rir alto)?
55. Amarrou o *Imama Sharif* (turbante)?
56. Cumpriu o respeito e a reverência aos pais?

Desempenho do Qufl-e-Madina

- Conversa por escrito 12 vezes
- Conversa por gestos 12 vezes
- Conversa sem fixar o olhar 12 vezes

10 Boas Ações Semanais

57. Esta semana enviou alguma irmã muçulmana (por exemplo, irmã, filha, mãe, mãe de filhos, etc.) para programa semanal de irmãs mulçumanas?
58. Obteve a oportunidade de assistir/ouvir o Madani Muzakara semanal?
59. Participou no Programa semanal cheio de Sunnah do início ao fim (ou seja, do Maghrib até Ishraq e Chasht)?
60. Esta semana desfrutou do i'tikaf no dia de folga?

61. Esta semana visitou ao menos um doente ou aflito em casa ou hospital de acordo com a Sunnah, ou expressou condolências pelo falecimento de um ente querido?

62. Observou jejum na segunda-feira (ou, se não possível, em outro dia)?

63. Esta semana leu ou ouviu o livrete semanal?

64. Esta semana fez pelo menos uma visita regional?

65. Esta semana procurou pelo menos um irmão muçulmano (que antes frequentava o ambiente religioso ou encontros, mas não frequenta mais) e tentou reconectá-lo ao ambiente religioso?

66. Participou do círculo semanal?

3 Boas Ações Mensais

67. Preencheu o risalah (Livrete) de boas ações do mês islâmico anterior e entregou ao responsável?

68. Este mês viajou pelo menos três dias em caravanas?

69. Este mês prestou algum tipo de serviço financeiro a um erudito sunita (ou imã da mesquita, mu'adhin, ou servidor)?

1 Boa Ação Anual

70. Este ano, seguiu o cronograma e viajou em uma caravana de um mês?

2 Boas Ações ao Longo da Vida

71. Estudou o currículo completo durante a vida?

72. Concluiu simultaneamente 12 meses e diferentes cursos (12 cursos de trabalhos religiosos, curso de 7 dias de reforma de ações, curso de 7 dias de fardamentos da oração)?

Du'a de Amir Ahl-e-Sunnat

Ó Allah! Quem sinceramente praticar boas ações, revisar diariamente e preencher o livrete, entregando ao responsável no primeiro dia de cada mês islâmico, não morra antes de completar este ato.

اٰمِیْن بِجَاہِ خَاتَمِ النَّبِیّٖن صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم

صَلُّوْا عَلَی الْحَبِیْب صَلَّی اللّٰہُ عَلٰی مُحَمَّد